

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/06/2022 a 30/06/2022

#### 1- Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam menor risco, maior liquidez e maior rentabilidade possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e pequena parte no segmento de Renda Variável, especificamente em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2022** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

#### 2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **JUNHO de 2022** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

**Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos**

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 anos	13.322.205/0001-35

Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Previ Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90
Banco do Brasil	BB Alocação Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89
Banco do Brasil	BB Quantitativo FIC Ações	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	03.543.447/0001-03
Banco do Brasil	BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	39.255+695/0001-98
Banco do Brasil	BB AÇÕES AGRO	40.054.357/00001-77
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI RENDA FIXA NILO	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Bradesco	Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	03.399.411/0001-90
Bradesco	Bradesco RF REFERENCIADO	03.256.793/0001-00
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60

O Gestor de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, que **acelerou para 0,67% em junho, após ter registrado alta de 0,47% em maio**, segundo divulgou nesta sexta-feira (8) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](http://www.ibge.gov.br)). Trata-se da maior taxa para um mês de junho desde 2018, quando ficou em 1,26%.

**No ano, a inflação acumulada é de 5,49%** – a maior no acumulado nos 6 primeiros meses

do ano desde 2015 (6,17%).

Em 12 meses, também acelerou para 11,89%, contra os 11,73% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

**Tabela II – Saldo Aplicado**

Aplicação	Saldo em 30/06/2022	% do RPPS	Artigo
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 190.136.291,59	24,11%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2	R\$ 106.196.186,90	13,47%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.872.626,05	0,24%	7º III “a”
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 31.354.579,39	3,98%	9º IIII
BB Previ Alocação Ativa FIC RF	R\$ 104.571.243,48	13,26%	7º I “b”
BB Alocação Ativa Retorno Total	R\$ 95.407.448,79	12,10%	7º III “a”
BB Quantitativo LP	R\$ 38.814.783,38	4,92%	8º I
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 5.428.496,83	0,69%	10º I
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 2.474.422,15	0,31%	9º III
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.696.871,95	0,22%	9º III
BB IMA-B 5 FIC RF PREVI	R\$ 5.522.077,08	0,70%	7º I “b”
BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	R\$ 9.027.403,79	1,14%	9º III
BB AÇÕES AGRO	R\$ 25.222.934,47	3,20%	8º I
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.365.278,37	0,17%	7º I “b”
Santander FI Soberano CP	R\$ 9.540,87	0,00%	7º III “a”
Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	R\$ 38.810.008,89	4,92%	7º III “a”
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 10.577.612,32	1,34%	10º I
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 11.496.871,23	1,46%	8º I
Bradesco H FI RF NILO	R\$ 31.001.148,26	3,93%	7º III “a”
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 28.594.780,29	3,63%	10º I
Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$ 20.932.473,87	2,65%	7º III “a”
Bradesco RF REFERENCIADO	R\$ 10.971.841,33	1,39%	7º I “b”

BNB RPPS IMA B	R\$ 17.109.180,80	2,17%	7º I “b”
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 788.594.102,08</b>	<b>100,00%</b>	

**Saldo Aplicado – Fundo Financeiro R\$ 7.499.986,96**

**Saldo Aplicado – Fundo Capitalizado R\$ 781.094.115,12**

Com isso, encerramos o mês de **JUNHO de 2022** com recursos aplicados em 23 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **JUNHO de 2022** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

### 3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

**Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)**

Data:	31/01/2022	25/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	JAN A JUN/2022
<b>FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO</b>							
Valor Inicial	733.290.153,88	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	733.290.153,88
Aplicações	15.449.797,39	50.056.812,97	51.276.347,53	44.985.987,22	115.877.958,78	48.152.966,52	325.799.870,41
Resgates	19.948.650,09	23.900.949,26	51.512.174,83	29.411.839,00	107.416.078,40	37.265.431,03	269.455.122,61
<b>RENDIMENTO LIQUIDO</b>	<b>2.481.291,06</b>	225.679,39	14.974.833,76	<b>8.842.484,14</b>	6.982.048,32	<b>11.899.585,87</b>	<b>1.040.799,60</b>
Valor Final	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	788.594.102,08

O rendimento líquido total obtido no período analisado foi no valor **R\$ -11.899.585,87** (onze milhões, oitocentos e noventa e nove mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial negativa** no período, resultado do Ibovespa, que teve a maior queda mensal do ano: 11,50%, superando a desvalorização de 10,1% em abril, que já havia sido a maior queda para um mês na B3 desde o início da pandemia em março de 2020. **É o pior desempenho para o mês de junho desde 2022, quando o índice caiu 13,39%.**

#### 4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade

Rentabilidade		Meta		Gap		VaR 0,45%
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	
-1,48%	-0,20%	1,08%	8,09%	-2,55%	-8,29%	

Comparativo (Rentabilidade | Metas)



Para efeito de comparativo (Tabela IV), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **JUNHO de 2022**, tivemos uma rentabilidade negativa, com um retorno de -1,48%, contra uma meta atuarial no mês de 1,08%, atingindo-se apenas -2,55% desta meta.

Os índices de renda fixa obtiveram desempenho fraco. O único destaque mais relevante foi o CDI, que se aproximou da meta atuarial no período. Os índices de maior *duration* foram os mais afetados pelo movimento da curva de juros, com destaque para o IMA-B 5+, que mais reflete o risco de desancoragem fiscal.

A renda variável nacional amargou mais um mês de fortes perdas, e o Ibovespa encerrou o mês abaixo dos 100 mil pontos. O desempenho extremamente negativo é explicado pela forte queda das *commodities*, devido ao cenário de expectativa de menor crescimento global, e pelos desafios enfrentados pelas companhias voltadas para o setor doméstico, que ainda estão com as margens pressionadas pela inflação de custos.

A renda variável internacional também apresentou desempenho negativo, com o S&P 500 sendo impactado pela alta de juros mais agressiva e a inflação voltando a acelerar. Todavia, a recuperação de 11,09% do dólar mais que compensou as perdas da bolsa americana e trouxe resultado levemente positivo para o Global BDRx.

## RETABILIDADES - JUNHO



## 5 – Análise do Cenário Econômico

### Cenário Internacional

A inflação continuou como o principal desafio nas economias desenvolvidas. Na Zona do Euro, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) atingiu o recorde histórico em maio após subir 8,1% na comparação anual frente a 7,4% do mês anterior, ainda muito acima da meta do Banco Central europeu, que é de um valor levemente abaixo de 2%.

Com as expectativas de inflação desancoradas, a presidente do BCE finalmente anunciou que irá aumentar a taxa de juros. A pretensão é iniciar o aperto monetário em 0,25 p.p. na reunião de julho e 0,25 p.p. ou 0,50 p.p. em setembro, com o atual viés do mercado indicando alta de 0,50 p.p.. Dessa forma, o BCE vai encerrar o ciclo de juros negativos que perdurava desde o início da década passada.

Nos Estados Unidos, os dados vieram ainda mais deteriorados. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) apresentou elevação de 1% em maio e 8,60% nos últimos 12 meses, indo de encontro com as expectativas de 0,70% e 8,30% na comparação mensal e anual, respectivamente. Sendo assim, o *Federal Reserve* aumentou a taxa de juros em 0,75 p.p., mesmo após ter afirmado na reunião passada que um incremento dessa magnitude ainda não estava “na mesa”.

As expectativas macroeconômicas do Fed apresentaram revisão mais pessimista. As projeções de PIB e inflação passaram de 2,8% e 4,3% para 1,7% e 5,2% em 2022 e 2023, respectivamente. Todavia, mesmo com a desaceleração econômica, o Banco Central americano ainda espera que a taxa de desemprego permaneça em patamar sólido e abaixo da meta de longo prazo (4%) até o próximo ano.

O ponto mais importante foi a nova expectativa de taxa de juros terminal em 2022, 2023 e 2024, que passou para 3,4%, 3,8% e 3,4%, respectivamente. Os valores são superiores à taxa de juros neutro (2,5%), o que significa que o Fed deve apoiar sua política monetária em território contracionista de tal maneira que desestime o nível de atividade econômica.

### **Cenário Nacional**

No centro da esfera política, esteve, mais uma vez, a política de preços da Petrobras. O presidente Jair Bolsonaro e Arthur Lira, presidente da Câmara, endureceram o tom contra a estatal após o aumento de 5,18% na gasolina e 14,26% no diesel e prometeram mudanças na alta gestão da empresa.

Ainda sobre o assunto, o projeto de lei que limita o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transportes para uma alíquota entre 17% e 18% foi sancionado e já passa a vigorar no país. O impacto fiscal estimado fica entre 60 e 100 bilhões de reais.

A atividade econômica apresentou resultados sólidos, com os setores industrial e de serviços se expandindo, segundo dados da pesquisa PMI do S&P Global. O PMI Industrial caiu levemente para 54,1 em junho, ante 54,2 em maio, quarto mês consecutivo de expansão no nível de atividade industrial. Os dados do PMI de Serviços vieram ainda mais fortes, com o índice saindo de 58,6 em maio para 60,8 em junho, maior alta desde o início da pesquisa em março de 2007. Vale ressaltar que qualquer valor acima de 50 representa crescimento da atividade em comparação com o mês anterior.

Tratando de política monetária, o Copom elevou a Selic para 13,25%, aumento de 0,50 p.p. frente à última reunião, e assinalou um ajuste de igual ou menor magnitude na próxima reunião. Desta vez, deixou em aberto quando será o fim do ciclo de alta de juros e antecipou que a inflação só deve voltar a convergir para o centro da meta em 2024.

O indicador oficial da inflação ficou levemente abaixo do esperado. O IPCA (IBGE) apresentou elevação de 0,67% no mês de junho frente a 0,47% de maio e acumula alta de 11,89%

nos últimos 12 meses e 5,49% no ano. Todos os nove grupos apresentaram alta no período, com os maiores impactos advindos dos grupos de Alimentação e Bebidas (0,17 p.p.), Saúde e cuidados pessoais (0,15 p.p.) e Transportes (0,13 p.p.). Os principais destaques individuais foram alimentos para consumo fora do domicílio (1,26%), plano de saúde (2,99%) e passagens aéreas (11,32%).

## **6– Conclusão**

Em junho, o Ibovespa teve a maior queda mensal do ano: 11,50%, superando a desvalorização de 10,1% em abril, que já havia sido a maior queda para um mês na B3 desde o início da pandemia em março de 2020. É o pior desempenho para o mês de junho desde 2022, quando o índice caiu 13,39%.

“Começamos o ano com notícias boas sobre a [Covid-19](#), variantes mais leves e pessoas mais vacinadas. Janeiro e parte de fevereiro foi pautado por isso, dando a esperança de que os choques de oferta causados pela pandemia, que trouxeram a inflação para cima, iam se arrefecer. E aí o Putin invadiu a Ucrânia”.

No final de fevereiro, com a eclosão da guerra entre [Rússia e Ucrânia](#), dois grandes produtores de commodities como petróleo, milho e soja, as cadeias de suprimentos globais - que já estavam impactadas pela pandemia - foram novamente pressionadas. Isso gerou um movimento de alta da inflação que está penalizando as economias pelo mundo, inclusive as mais desenvolvidas. Sem que a guerra no Leste europeu fosse resolvida, desde abril o mercado começou a precificar [taxas de juros](#) mais altas nos Estados Unidos e na Europa.

Com a inflação em 8,6% – a maior em 40 anos – o Federal Reserve iniciou o ciclo de alta nos juros dos EUA. Após dois reajustes e com novas altas no radar, atualmente a taxa do país está entre 1,5% e 1,75%.

“O primeiro movimento em resposta à inflação foi uma alta nas taxas longas, que causou um efeito negativo sobre todos os valuations (avaliações de valor de um ativo) das empresas listadas em bolsa, principalmente as de tecnologia, que dependem de um fluxo de caixa mais longo. Por isso, a queda nos EUA começou na [Nasdaq](#)”, diz Miraglia.

Reflexo disso, o índice Nasdaq Composite teve a [pior performance](#) da sua história para um primeiro semestre, com baixa de 29,51%, segundo um levantamento feito por Einar Rivero, da TC/Economática. Com as [bolsas](#) em queda e as taxas de juros em avanço, o mercado começou a precificar um cenário de [recessão](#) nos EUA, o que acentuou ainda mais os recuos. E

este se tornou o principal alicerce do mercado financeiro no semestre: a inflação e o preço que as economias mundiais vão pagar para combatê-la.

No Brasil, o aperto monetário começou no ano passado, o que de certa forma blindou o País de parte da volatilidade vinda do exterior. Mas nem a Selic em 13,25% e a possibilidade de que o Banco Central já vislumbre o fim do ciclo de alta nos juros conseguiram barrar a pressão vinda dos mercados externos. Com a aversão ao risco tomando conta, os investidores brasileiros passaram por um semestre particularmente difícil. Para atravessar o período com maior segurança, a renda fixa deve seguir como a estrela dos portfólios de investimento.

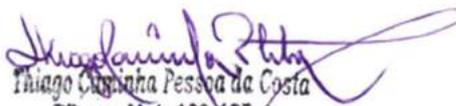
Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de JUNHO de 2022 com o montante de **R\$ 788.594.102,08**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado.

Diante do exposto, devido a essa volatilidade no cenário econômico e ao não atingimento da meta atuarial até o momento, decidimos iniciar um estudo para realocações de recursos em novos fundos, buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos para o exercício de 2022.

João Pessoa, 14 de julho de 2022.

  
Regina Karla Batista Alves  
Gestora de Investimentos  
Matr 460.162-9

REGINA KARLA BATISTA ALVES  
Assessora Técnica  
CPA - 10  
Mat. 460.162-9

  
Thiago Caminha Pessoa da Costa  
PBorav Mat. 460.197-1  
OAB-PB 12.946

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA  
Gestor de Investimentos  
CPA - 20  
OAB/PB 12.946